



## EXPLORAÇÃO SENSORIAL TÁTIL DESCOBRINDO O MUNDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO TATO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Tatiane N. D. dos SANTOS<sup>1</sup>; Sofia Valeriano Silva RATZ<sup>2</sup>; Jair Silva SOBRINHO<sup>3</sup>.**

### RESUMO

O presente relato de experiência aborda a exploração sensorial tátil como recurso pedagógico na Educação Infantil e por ser um dos primeiros sentidos a ser desenvolvido na criança. O objetivo foi estimular o desenvolvimento integral das crianças por meio de atividades práticas que envolveram diferentes texturas, temperaturas e sabores. A experiência, realizada em uma Turma do Maternal II, em uma creche Municipal na cidade de Pouso Alegre, demonstrou que a exploração tátil favorece a curiosidade, criatividade, a percepção sensorial e a interação social, e assim também desenvolvendo habilidades motoras finas e percepção tátil.

### Palavras-chave:

Explorar; Desenvolvimento; Percepção; Curiosidade; Educação Infantil.

### 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Somado a isso, os estímulos são necessários para que o crescimento infantil ocorra de maneira saudável e a exploração sensorial desempenha um papel essencial nessa etapa.

Segundo Vygotsky (1984), ao manipular e interagir com objetos e pessoas a criança internaliza significados e constrói conhecimentos. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), também destaca a importância de experiências que envolvam o corpo, o movimento e os sentidos durante o processo de aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), corresponde ao espaço entre aquilo que a criança já consegue realizar sozinha e aquilo que pode alcançar com o auxílio de um adulto. Nesse sentido, atividades que envolvem exploração tátil quando mediadas favorecem o avanço no processo de

---

<sup>1</sup>Discente Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [tatynoronha62@gmail.com](mailto:tatynoronha62@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [sofia.ratz@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:sofia.ratz@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup>Tutor Orientador de TCC do Curso de Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br)

aprendizagem.

Nesse contexto, esse relato tem como objetivo descrever uma experiência pedagógica vivenciada no Maternal II, utilizando atividades táteis para promover o desenvolvimento integral das crianças.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A experiência foi realizada com uma turma do Maternal II em uma creche – Centro Educacional Infantil Municipal Ceim Ismênia Vitta Reis.

. Foram utilizados como recursos:

- **Tapete Sensorial:** elaborado com diferentes superfícies (lisa, áspero, peludo etc.), com o objetivo de permitir que as crianças percebessem contrastes de texturas, e identificassem as diferenças por meio do contato direto com os pés e as mãos.
- **Caixa Surpresa:** contendo água gelada, água morna, gelatina e argila, visando despertar a percepção tátil por meio da exploração sem o auxílio da visão. Esse recurso buscou estimular a curiosidade e a imaginação.
- **Mesa de frutas variadas:** composta por maçã, banana, laranja, uva e melancia para explicar às crianças que no paladar também há a textura e sabores diferentes de uma fruta para a outra, incentivando-as a experimentarem, sentindo a textura e o sabor com o intuito de diferenciar entre o doce e o azedo, dessa forma, ampliando a experiência sensorial unindo tato e paladar, além de incentivar a socialização por meio do compartilhamento.

Todas as atividades foram conduzidas de forma lúdica, respeitando o tempo de cada criança, e incentivando a exploração livre e a troca de percepções entre os colegas.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a atividade com a caixa surpresa, as crianças foram convidadas a explorar os materiais sem vê-los, utilizando apenas o tato. Demonstraram curiosidade, surpresa e entusiasmo ao identificar diferentes texturas e temperaturas. Muitas expressaram verbalmente suas impressões, o que favoreceu a ampliação do vocabulário e a comunicação oral.

Na atividade com o tapete sensorial, interagiram ativamente percorrendo e comparando as superfícies. Essa prática permitiu que relacionassem as sensações táteis às experiências cotidianas, fortalecendo a aprendizagem significativa.

Já na mesa de frutas, a atividade proporcionou além da percepção tátil, a exploração de

diferentes sabores, dessa forma, ampliando o sensorial e incentivando a interação social. O momento de compartilhar os alimentos possibilitou o desenvolvimento de habilidades como cooperação, empatia e respeito ao outro.

Os resultados mostram que a exploração sensorial favorece não apenas o desenvolvimento tátil, mas também aspectos cognitivos, linguísticos e sociais. Serrano (2016), ressalta que a criança aprende de maneira integrada por meio de linguagens, entre elas a corporal e a sensorial.

A participação ativa das crianças revelou não apenas a assimilação dos conceitos, mas também a aplicação prática em situações do cotidiano, desenvolvendo a criatividade, a comunicação e a cooperação. Assim a atividade sensorial mostrou-se uma prática pedagógica que vai além do estímulo físico, englobando também dimensões emocionais e sociais.

## **5. CONCLUSÃO**

Conclui-se que a exploração sensorial tátil é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral, pois, favorece aprendizagens significativas em consonância com a BNCC e com a perspectiva sociointeracionista de Vygotsky.

Além disso, promove a criatividade, a curiosidade, a colaboração e fortalece o vínculo entre as crianças e o ambiente escolar.

## **AGRADECIMENTOS**

Fiquei muito feliz em praticar a exploração sensorial tátil como prática pedagógica, pois, tanto eu quanto as crianças adoramos essa experiência. Contemplar cada rostinho feliz ao sentir uma gelatina mesmo não sabendo o que era, a expressão de algumas carinhas de nojo, e minha alegria ao vê-las se divertindo, ouvi-las dizendo que amaram a uva verde (que por incrível que pareça algumas crianças nunca havia experimentado), foi uma experiência extremamente valiosa para o meu aprendizado.

Em função disso, quero expressar minha gratidão por poder me dedicar às crianças e descobrir a Educação Infantil, posto que, mesmo sendo desafiador para mim, sigo confiante que estou sendo preparada para fazer o meu trabalho da melhor forma possível. Somado a isso, quero promover um impacto positivo nas crianças no ambiente educacional. A experiência proporcionou momentos de aprendizado tanto para as crianças quanto para a pesquisadora, evidenciando a importância da prática pedagógica sensorial na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Penso, 2016.

SERRANO, Paula. **A Integração Sensorial no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança**. Lisboa: Papa Letras, 2016.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.